

**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENADORIA DE INTEGRAÇÃO DE
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

ÉRICA APARECIDA LOURENÇO ROGEL

**MÉTODOS LÚDICOS COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOVER A HIGIENE
PESSOAL DAS CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**FOZ DO IGUAÇU
2016**

ÉRICA APARECIDA LOURENÇO ROGEL

**MÉTODOS LÚDICOS COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOVER A HIGIENE
PESSOAL DAS CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Projeto de Intervenção apresentada ao Módulo IV – Práticas de Educação em Saúde II como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em Saúde para professores do ensino Fundamental e Médio, Universidade Federal do Paraná Trabalho, Núcleo de Educação a Distância

Orientadora: Prof.^a MSc. Shirley Boller

FOZ DO IGUAÇU

2016

SUMÁRIO

RESUMO	4
ABSTRACT	5
1.INTRODUÇÃO	6
1.2 OBETIVOS.....	8
1.2.1 Objetivo Geral.....	8
1.2.2 Objetivos Específicos.....	9
2. REVISÃO DE LITERATURA	9
2.1 SAÚDE E HIGIENE.....	9
2.2 HÁBITOS DE HIGIENE.....	9
2.3 A HIGIENE E SUA IMPORTÂNCIA INDIVIDUAL E COLETIVA (ESCOLAR)..	10
3.METODOLOGIA	13
3.1 CENÁRIOS DA INTERVENÇÃO.....	13
3.2 PARTICIPANTES DA INTERVENÇÃO.....	14
3.3INTERVENÇÃO.....	14
3.4ASPECTOS ÉTICOS.....	16
4 RESULTADO E DISCUSSÃO	17
5.CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	28

RESUMO

O presente trabalho **objetivou** aplicar através de atividades e metodologias lúdicas orientações de como promover aos alunos orientações no ensino de hábitos de higiene pessoal. **Metodologia:** A intervenção foi realizada no segundo semestre do corrente ano letivo com 24 participantes, do 1º ano, que realizaram diversas atividades sobre como adotar em sua vida hábitos de higiene pessoal, através de rodas de conversas, leituras de livro sobre o tema, atividades interativas em sala de aula, na sala de informática e disseminação do projeto para toda a escola com apresentação teatral realizada pelos alunos e também palestra para todos os alunos da escola, com enfermeira e médico da Unidade de Saúde do bairro, onde a Escola se localiza. **Resultado:** Houve a sensibilização dos alunos e dos professores da Escola, através de depoimentos de professores e alunos sobre mudanças de atitudes, produção de textos e desenho. **Conclusão:** A intervenção favoreceu que os alunos assimilassem os conteúdos propostos pelo projeto e os sensibilizaram a realizarem mudanças de atitudes relacionadas a sua higiene pessoal e terem uma melhor qualidade de vida e conseqüentemente preservarem sua saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Higiene; Saúde; Ensino.

ABSTRACT

This study aimed to apply through activities and play methodology guidelines on how to promote students guidance in teaching personal hygiene habits. Methodology: The intervention was performed in the second half of this school year with 24 participants, the 1st year, which carried out several activities on how to adopt in your life personal hygiene habits through wheels conversations, book readings on the subject, activities interactive in the classroom, in the computer room and dissemination of the project for the whole school with theatrical presentation made by the students and also talk to all school students, with nurse and doctor of the district health unit, where the school is located .Resulted: There was the awareness of students and the school teachers through teacher testimonials and students about changes in attitudes, text production and design. Conclusion: The intervention favored students assimilate the contents proposed by the project and sensitized to make changes in attitudes related to personal hygiene and have a better quality of life and thus preserve their health.

KEYWORDS: Hygiene; Cheers; Teaching.

1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Intervenção teve como tema a Higiene Pessoal, visto que no dia a dia do trabalho com as crianças, nota-se que eles não possuem orientações corretas de como promover sua higiene pessoal e percebe-se também certa resistência no autocuidado.

Percebe-se que no cotidiano das escolas ainda existe uma grande distância na formação da criança para diversos temas que podem levá-la a ter uma melhor qualidade de vida como o cuidado que ela pode ter consigo mesma, e no caso desse projeto, assuntos relacionados a sua higiene pessoal que conseqüentemente a levarão a adquirir hábitos que a levarão a promoção de sua saúde.

A possibilidade de participar do dia a dia dos alunos, 40 horas semanais e analisar práticas pedagógicas adotadas levam ao questionamento sobre a responsabilidade da escola na formação de hábitos saudáveis que as crianças levarão como aprendizado para sua vida futura.

Muitos temas que deveriam ser uma prioridade, são abordados de forma superficial, sem um maior aprofundamento. Materiais, para pesquisa estão disponíveis para todos os educadores, mas muitas vezes preocupados em vencer os conteúdos dos materiais didáticos, fontes de informação como: os Temas transversais, os PCN's que em seu conteúdo tem temas específicos dedicados à saúde exaltam vários itens, com toda orientação necessária, para ser trabalhado pelo professor, ficam em segundo plano e muitas vezes não são trabalhados.

Segundo BUSQUETS, Maria Dolores (1997) "compreender que a saúde é um direito de todos é uma dimensão essencial no crescimento e desenvolvimento do ser humano".

Ter saúde, e ter uma boa qualidade de vida são ferramentas indispensáveis onde à família, a comunidade e a escola devem ser aliadas, o que proporcionaram a formação de hábitos mais saudáveis, propiciando uma qualidade de vida satisfatória um pouco mais humanas, para todos os seres, independentemente de sua classe social.

A saúde é direito de todos assim como a educação, por isso a escola deve oportunizar situações de trocas, de conhecimentos, discussões, proporcionar

estratégias, trabalhar em equipe. A criança costuma reproduzir o que aprende e é capaz de multiplicar o que lhe ensinam.

Sendo assim percebe-se a necessidade de promover orientações para as crianças de como elas, através de mudanças em suas atitudes em relação aos seus cuidados pessoais podem estar cuidando melhor de sua saúde.

O Projeto de Intervenção foi realizado com os alunos do Ensino Fundamental I (alunos entre 5 e 10 anos) na Escola Municipal Nossa Senhora do Carmo, situada no Município de Santa Terezinha de Itaipu(PR).

Portanto este projeto de Intervenção justifica-se pela importância de ações orientadoras que contribuam para a mudança dos hábitos de higiene pessoal bem como para a manutenção do ambiente escolar em condições saudáveis para toda a comunidade escolar.

Para tanto a questão norteadora desse Projeto foi: É possível estimular de maneira lúdica os bons hábitos de higiene pessoal nas turmas do Ensino Fundamental?

Segundo os PCN's (1998) a higiene é uma condição para uma vida saudável, e a aquisição de seu hábito inicia-se já na infância, por ser esta uma fase decisiva para a construção de condutas e hábitos diários.

Para se ter uma vida saudável, longe das doenças, é preciso manter bons hábitos de higiene, principalmente com o próprio corpo.

Sabe-se da importância de que já na infância a criança adquira novos conhecimentos, formulem conceitos, portanto os hábitos de higiene pessoal já devem fazer parte da rotina diária da criança desde cedo. Como: cortar as unhas, lavar as mãos após usar banheiro, brincar, escovar os dentes, após as refeições, tomar banho diários. Deve-se desde cedo incentivar as crianças sobre a importância da higiene para a promoção de seu bem-estar e da prevenção de doenças.

O espaço escolar tem um papel fundamental, e através do professor, educador, no sentido de orientar e sensibilizar as crianças sobre a importância dos cuidados essenciais com sua higiene pessoal para que a mesma possa atingir o seu desenvolvimento integral, e até mesmo prevenir doenças, que podem ser desencadeadas pela falta de uma higiene adequada.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Orientar as crianças do Ensino Fundamental, sobre a importância da prática de hábitos de higiene.

1.2.2 Objetivos Específicos:

- Sensibilizar os alunos sobre a importância dos hábitos saudáveis de higiene.
- Estimular hábitos de higiene pessoal.
- Mostrar a importância de manter o ambiente escolar limpo e saudável.

2. REVISÃO DE LITERATURA:

2.1 SAÚDE E HIGIENE

Segundo o Dicionário Aurélio, Saúde(s.f) é o estado daquele cujas funções orgânicas, físicas e mentais se acham em situação normal.

Para Borges (2009), a palavra saúde vem do latim Salus, que significa salvação ou são. Para ter saúde é necessário que todos os órgãos funcionem de forma harmoniosa no quadro holístico do organismo. Neste sentido, a palavra saúde refere-se ao bem-estar geral resultante do bom funcionamento de cada um dos órgãos.

A partir da compreensão do que venha a ser saúde, percebe-se sua vinculação com os hábitos de higiene no sentido de que para alcançá-la o organismo precisa estar funcionando de maneira normal de modo que se adquira o bem-estar.

Para falar de hábitos de higiene é necessário entender o significado de higiene e determinar quais os benefícios que está propicia. Segundo o Dicionário Aurélio, Higiene (s.f). 1. Ciência relativa à conservação da saúde2. Limpeza, asseio.

2.2 HÁBITOS DE HIGIENE

Segundo Cavianato (1992) os hábitos de higiene fazem parte do processo evolutivo da humanidade e são considerados fatores significativos à qualidade de vida. Na antiguidade estes hábitos eram precários, tanto na cidade, quanto no campo. Os maus hábitos de higiene percorreram durante toda a Idade Média, e com o passar do tempo o homem foi aprendendo que a prevenção, por meio da sua higiene pessoal e do ambiente social, seria uma importante aliada à sua saúde. Ao cuidar da higiene através do saneamento básico, e de sua higiene pessoal o homem percebeu que poderia ter uma melhor qualidade de vida e prevenir inúmeras doenças, e isso contribuiria para a sua saúde, e também como um meio de se alcançar o completo bem estar.

O documento da Organização Mundial de Saúde, realizada em Genebra, relata que possuir o melhor estado de saúde que é possível atingir constitui um

dos direitos fundamentais de todo ser humano, sem distinção de raça, de religião, de credo político, de condição econômica ou social. (OMS, 2006).

Também os PCN's afirmam que a higiene é uma condição para uma vida saudável, e a aquisição de seu hábito inicia-se já na infância, por ser esta uma fase decisiva para a construção de condutas e hábitos diários. O documento diz ainda que a criança em fase escolar precisa ser corresponsável por seus hábitos de higiene, realizando ações que promovam a sua aquisição de modo autônomo de modo a percebê-lo como um importante fator ao seu bem-estar e convivência social (PCN - 1998).

Segundo os (Temas Transversais, 1997) é importante o professor em suas práticas pedagógicas trabalhe o autocuidado, mostrando ao seu aluno que ele pode criar suas próprias condições para alcançar seu bem-estar físico, e social. E sensibilizá-los a ir construindo no decorrer de sua vida uma consciência crítica em relação aos fatores que interferem na promoção de ter hábitos de higiene saudáveis que conseqüentemente o levaram a uma melhor qualidade de vida, não só sua, mas também contribuir para a melhoria de toda a qualidade de vida do ambiente em que está inserido.

É importante que os alunos saibam identificar suas necessidades e desenvolver atitudes básicas como: aprender as noções básicas de higiene, saber utilizar sanitários de forma adequada, lavar as mãos antes das refeições e depois de usar o banheiro, limpar cabelos, unhas, tomar banho diariamente e escolher roupas e calçados apropriados.

2.3 A HIGIENE E SUA IMPORTÂNCIA INDIVIDUAL E COLETIVA (ESCOLAR)

Sabe-se que é através da educação que nos tornamos seres morais e por meio dela seres conscientes de si e dos outros, responsáveis por seus próprios atos e capazes de escolher entre várias possibilidades.

Destaca-se, portanto, a importância da responsabilidade escolar, e do educador em desenvolver ações direcionadas a temas como a higiene pessoal, a fim de serem incorporadas no dia-a-dia, dos alunos para a melhoria de sua vivência individual e coletiva.

A higiene pessoal tem por objetivo assegurar a limpeza e os cuidados com o corpo, criando assim, condições favoráveis à saúde. O professor poderá ser

um grande facilitador na compreensão de que esses hábitos ajudarão ao educando a viver melhor e a motivá-lo a colocar em prática toda a sua aquisição sobre esses benefícios, além de estimulá-lo e propor atitudes referente à saúde, a limpeza corporal, a postura social diante da comunidade em que vive. (CONCEIÇÃO, 1990).

Segundo Vasconcelos (2011) a escola tem sido considerada um local adequado para o desenvolvimento de programas em saúde, por reunir crianças em faixas etárias propícias à adoção de medidas educativas e preventivas, inclusive aquelas que não têm acesso aos cuidados profissionais. Vasconcelos destaca ainda, a importância do envolvimento da escola no desenvolvimento de hábitos de higiene à criança, por meio de estratégias que contribuam e estimulem a autonomia do cuidado do corpo pela criança. Estas estratégias podem estar direcionadas para a realização de ações simples, cotidianas, mas que são importantes para a vida pessoal o convívio social. Uma vez realizadas tais ações, estas estimulam a promoção da saúde individual e coletiva.

E é neste contexto que refere-se as palavras de Focesi (1992), quando ressalta a responsabilidade do professor enquanto agente no processo de educação em saúde, cabendo a este colaborar para o desenvolvimento do pensamento crítico do educando, além de contribuir para que as crianças adotem comportamentos favoráveis à saúde. O papel do professor é fundamental, pois atua diretamente com crianças em processo de formação intelectual e desenvolvimento de condutas.

Baseando-se nos (PCN's 1997) a educação para a saúde deve ser tratada como condição para a vida saudável. Aquisição de hábitos de higiene corporal tem início na infância, destacando-se a importância de sua prática sistemática. A experiência de fazer junto com a criança certos procedimentos de execução no ambiente escolar, como incentivo de lavagem das mãos, manter as unhas e cabelos limpos, o estímulo ao banho diário, à escovação dos dentes, por exemplo, podem ter significado importante na aprendizagem de hábitos de higiene pessoal.

Sabe-se que a educação não conseguirá sozinha cumprir o papel de substituir as mudanças estruturais necessárias para a garantia da qualidade de vida e saúde, mas pode contribuir decisivamente para a sua efetivação.

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.” (FREIRE, 2000)

3. METODOLOGIA

3.1 CENÁRIOS DA INTERVENÇÃO

O Projeto de Intervenção tem como proposta envolver os alunos do Ensino Fundamental I da Escola Municipal Nossa Senhora do Carmo com orientações sobre hábitos de Higiene pessoal.

A Escola Municipal Nossa Senhora do Carmo, situada à Rua Acre, nº 118 – Loteamento Residencial Jardim Alvorada – Parque dos Estados – Santa Terezinha de Itaipu – Paraná é mantida pela Prefeitura Municipal e administrada pela Secretaria Municipal de Educação e oferta a Educação Infantil, autorizada pela Resolução nº 3577/05 de 12/12/05, o Ensino Fundamental, pela Resolução nº 2712/96 de 01/07/1996 e a Sala de Recursos, aprovada pela Resolução nº 107/03 de 06/02/2003.

Atualmente está organizada em: Educação Infantil: Pré-escolar II e III; Ensino Fundamental: 1º e 2º (Através de parecer descritivo) do 3º ao 5º (através de médias) atendendo no período matutino e vespertino, sendo um total de 545 alunos e 200 dias letivos com carga horária de 800 horas ao ano, além de Educação Especial, na modalidade Sala de Recursos Multifuncional tipo 01.

Desde o ano de 2002, a escola possui 16 salas de aula e também sala de informática, onde as turmas têm aulas semanais, trabalhando com osite de atividades do material didático escolar, complementando o estudo. No pavilhão da Educação Infantil há 3 banheiros (masculino, feminino e 1 de acessibilidade). Há também 3 banheiros femininos e 3 banheiros masculinos para atender os alunos do Ensino Fundamental.

A escolha deste tema é a preocupação em proporcionar aos alunos do Ensino fundamental I da Escola Municipal Nossa Senhora do Carmo, uma abordagem sobre como mostrar a eles a importância de se ter hábitos de higiene pessoais saudáveis. Mostrar quais as implicações com a saúde, diante da falta de higiene pessoal, a qual pode e deve ser realizada por eles mesmos. É importante uma abordagem que permita ao educando vivenciar e participar diretamente desta mudança e sentir os seus benefícios.

A comunidade escolar é bem participativa, mostrando-se sempre interessada nas atividades de seus filhos e professores.

3.2 PARTICIPANTES DA INTERVENÇÃO

Os alunos que participaram e atuaram no projeto estavam cursando o 1º ano, totalizando com 24 alunos, sendo 09 meninas e 15 meninos com idades entre 05 e 06 anos.

3.3 INTERVENÇÃO

Para que os objetivos fossem alcançados, este Projeto de Intervenção foi didaticamente dividido em 3 temas descritos a seguir:

Tema1 - Higiene Corporal

Com o objetivo de conscientizar os educandos sobre a importância dos hábitos saudáveis de higiene e estimulá-los a hábitos de higiene pessoal, foi realizado inicialmente uma roda de conversa onde foi discutido com os alunos temas relacionado sobre a importância da:

- Higiene corporal.
- A higiene das mãos, não esquecendo as unhas, que devem ser cortadas periodicamente. Antes de mexer em alimentos ou ingerir, após a utilização de instalações sanitárias e depois da manipulação de objetos susceptíveis de estarem contaminados com microrganismos patogênicos, deve-se ter o cuidado de lavar sempre as mãos,
 - A higiene dos cabelos, que devem ser lavados com frequência, uma boa higiene bucal, que passa pelo uso de uma boa escova, que deve ser substituída, em média, de 3 em 3 meses, de pasta dentifrícia e de fio dental. Após as refeições e sempre que se ingerir alimentos.
 - O vestuário deve estar sempre limpo, ser adequado às estações do ano.

A roda de conversa foi realizada no momento inicial da aula e durou aproximadamente 1 hora e 30 minutos. Após a roda de conversa os alunos foram para o recreio e em seguida foram para a aula de Informática e assistiram ao vídeo do *Youtube* intitulado Higiene e saúde de COELHO (2012), com duração de 7

minutos e em seguida realizaram atividades interativas relacionadas a higiene corporal, mostrando o que entenderam.

Tema -2 - Disseminando o tema Higiene pessoal para toda a escola

Em um outro momento, foi contada a história do livro João Felpudo da autora Maria Luiza Amorim, da editora FAPI, com o objetivo de mostrar ao educando como pode ficar uma criança que não tem hábitos de higiene. E no intuito de sensibilizar o aluno que a higiene pessoal é muito importante para a saúde do indivíduo e, também, para o seu relacionamento com a sociedade. Uma pessoa higiênica é facilmente aceita pelos demais membros do seu grupo social têm a sua autoestima elevada e, conseqüentemente, vive mais feliz.

Após a contação de histórias foram feitos alguns questionamentos como:

- 1- Com que frequência você corta as suas unhas?
- 2- Você lava as mãos antes das refeições e após usar o banheiro?
- 3- Você escova os dentes após as refeições?
- 4- Você toma banho todos os dias?
- 5- Gosta de lavar e pentear os cabelos?
- 6- Vocês querem ficar igual ao João Felpudo?

Em um outro momento propus aos alunos a realização de uma dramatização da história do João Felpudo para que o tema Higiene Pessoal fosse divulgado para todo ambiente escolar.

Tema 3- A importância de manter o ambiente escolar limpo e saudável

Para concluir o projeto foi solicitado a Secretaria de Educação e da Secretaria de Saúde uma Palestra com uma Enfermeira ou Agente de Saúde para todas as crianças da escola sobre higiene pessoal e a importância de manter o ambiente escolar limpo e saudável.

3.4 ASPECTOS ÉTICOS

Os preceitos éticos estabelecidos pela resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde serão rigorosamente atendidos. Os trabalhos e fotografias somente serão publicados mediante o termo de consentimento e autorização de uso da imagem pelos responsáveis.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados estão expressos conforme os temas apresentados na metodologia:

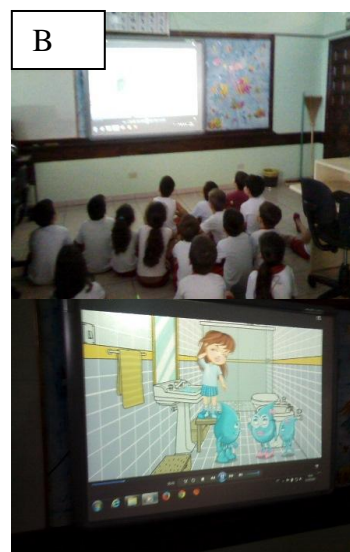
Tema1 - Higiene Corporal- Roda de Conversa

Com o objetivo de conscientizar os educandos sobre a importância dos hábitos saudáveis de higiene e estimulá-los a hábitos de higiene pessoal, foi realizado inicialmente uma roda de conversa onde foi discutido com os alunos temas relacionado sobre a importância da higiene pessoal.

A roda de conversa (Figura 1A) foi realizada no momento inicial da aula e durou aproximadamente 1 hora e 30 minutos. Os alunos interagiram, durante toda a conversa, respondendo as perguntas feitas e contando suas experiências pessoais, sobre como realizam sua higiene pessoal.

Após a roda de conversa os alunos foram para o recreio e em seguida foram para a aula de Informática e assistiram ao vídeo do *Youtube* (Figura 1B) intitulado Higiene e Saúde de COELHO (2012), com duração de 7 minutos e em seguida realizaram atividades interativas (Figura 1 C) relacionadas à higiene corporal, mostrando o que entenderam.

Esse momento inicial do Projeto foi realizado no mesmo dia e teve a durabilidade de aproximadamente 3 horas e 30 minutos.



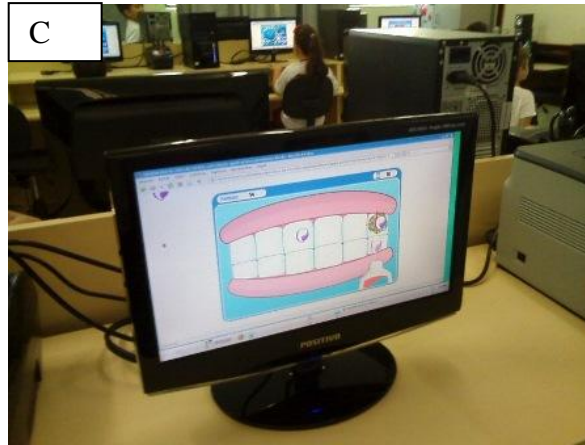


Figura 1: Imagens fotográficas representadas o Tema1 - Higiene Corporal- Roda de Conversa. Painel A: Sala de Informática. Painel B: Vídeo Higiene e Saúde (COELHO, 2012). Painel C: Realizando atividades na sala de informática sobre higiene.
Fonte: A autora (2016)

Este momento do projeto ocorreu inicialmente com meus questionamentos às crianças sobre o conhecimento deles a respeito do tema higiene pessoal, pois minha intenção era saber que conhecimentos prévios eles tinham a respeito do tema. Foi muito interessante e importante, pois pude conhecer um pouco mais do cotidiano dos alunos, sobre seus hábitos de higiene, e seus respectivos conhecimentos sobre o assunto. A maioria deles respondeu que deveriam ter cuidado com o corpo, mas comentaram que nem todas as crianças que eles conheciam tinham hábitos de higiene, como tomar banho, escovar os dentes, e pentear os cabelos. Foi muito interessante, pois quiseram dar exemplos, citar casos que tinham visto de colegas que não lavam as mãos para lanchar e depois de usar o banheiro, que outros não gostavam de tomar banho, lavar e pentear os cabelos, etc.

Alguns alunos explanaram seus conhecimentos prévios sobre o assunto, e citaram que ter higiene é muito importante para a saúde. Uma aluna citou: “Minha mãe disse que se não lavar as mãos, antes de comer a gente pode ficar doente”. Outro citou sobre a importância de lavar sempre o cabelo para não ter piolhos. Outra aluna disse: “Eu escovo os dentes 3 vezes ao dia professora”. Uma outra aluna disse que a mãe sempre prendia seu cabelo, para evitar pegar piolhos. Foi um momento muito divertido e interativo.

Depois da roda de conversa, no laboratório de informática, eles ficaram mais concentrados do que normalmente ficam, assistiram ao vídeo e gostaram muito dos jogos relacionados à higiene.

Tema -2 - Disseminando o tema Higiene pessoal para toda a escola

Neste momento, foi contada a história do livro João Felpudo da autora Maria Luiza Amorim, editora FAPI (Figura 2 A e B) com o objetivo de mostrar ao educando como pode ficar uma criança que não tem hábitos de higiene. E no intuito de sensibilizar o aluno que a higiene pessoal é muito importante para a saúde do indivíduo e, também, para o seu relacionamento com a sociedade. Uma pessoa higiênica é facilmente aceita pelos demais membros do seu grupo social têm a sua autoestima elevada e, conseqüentemente, vive mais feliz.

Após a contação de histórias foram feitos alguns questionamentos como:

- 7- Com que frequência você corta as suas unhas?
- 8- Você lava as mãos antes das refeições e após usar o banheiro?
- 9- Você escova os dentes após as refeições?
- 10- Você toma banho todos os dias?
- 11- Gosta de lavar e pentear os cabelos?
- 12- Vocês querem ficar igual ao João Felpudo?

O momento da contação de histórias durou todo o período da aula aproximadamente 3 horas e 30 minutos, foi bastante interativo, as crianças quiseram manusear o livro e as folhas que foram xerocadas do livro em tamanho ampliado para melhor visualização da história e aquelas que já estão alfabetizadas queriam recontar as partes da história para os colegas. Como havia levado para a sala, para a contação de história, uma caixa de som com microfone, deixei que lessem, separei as folhas entre eles e alguns alunos, recontaram a história para os colegas, lendo no microfone(Figura 2 C e D). Em seguida, solicitei que desenhassem e escrevessem em uma folha do caderno a parte da história que haviam mais gostado, ou tivesse chamado mais sua atenção(Figura 2 E).



Figura 2: Imagens fotográficas representado o Tema -2 - Disseminando o tema Higiene pessoal para toda a escola. Paineil A: Apresentando a história; Paineil B: Contando a história; Paineil C: Participantes recontando a história para os colegas; Paineil D: Contaçon de história feita pelos participantes; Paineil E: Desenhando a parte da história que os participantes mais gostaram.
 Fonte: A autora (2016)

Em outro momento propus aos alunos a realização de uma dramatização da história do João Felpudo para que o tema Higiene Pessoal fosse divulgado para todo ambiente escolar.

Ensaíamos por aproximadamente um mês, e durante o mês do ensaio trabalhei diversas atividades de alfabetização que tinham como tema a intenção de sensibilizá-los para o tema do Projeto: Higiene pessoal. Como manual de instruções, cruzadinhas e leituras (Figura 3).



Figura 3-Realização de atividades diversas sobre higiene.
Fonte: A autora (2016)

As crianças participaram de todo projeto, inclusive na divulgação do teatro, cartazes de promoção da peça e entrega de convites para todas as turmas e funcionários da escola (Figura 4).

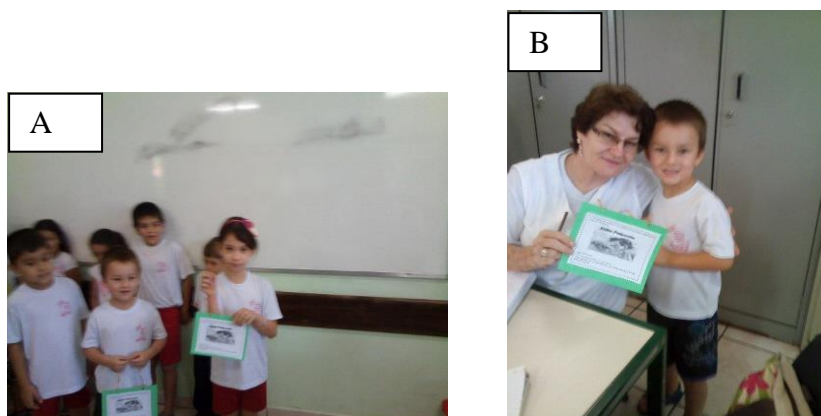


Figura 4- Imagens representando: Painel A: Preparação dos alunos para realizar a divulgação do Teatro; Painel B: Divulgação do Teatro.
Fonte: A autora (2016)

A realização do Teatro João Felpudo (Figura 5) aconteceu na “Semana da Criança”, no dia 8 de outubro no Auditório da Escola, a peça, teve a duração de aproximadamente 15 minutos, dramatizada pelos alunos, do 1º Ano A, foi feita uma escala, para que as outras turmas pudessem assistir à peça. Foram realizadas 3 apresentações no período da manhã, e 4 apresentações no período da tarde.



Figura 5: Imagens fotográficas representando o teatro João Felpudo: Painel A: Participantes apresentando o teatro: João Felpudo; Painel B: Apresentação do Teatro; Painel C: Participantes que participaram da apresentação do teatro; Painel D: Secretária de Educação do Município prestigiando o Teatro.
Fonte: A autora (2016)

Durante este momento do projeto pode-se perceber a importância do lúdico estar presente e fazer parte do cotidiano no trabalho pedagógico em sala de aula. Muitos conteúdos podem ser trabalhados a partir de jogos, brincadeiras, contar, ouvir histórias, dramatizar, jogar, desenhar entre outras atividades. Nota-se que ao

se introduzir um conteúdo de maneira lúdica, a criança demonstra-se mais interessada e conseqüentemente retém de maneira mais fácil o que foi ensinado.

A divulgação do teatro foi feita pelos alunos, fui com toda a turma em cada sala, na cozinha, na secretaria, e já havia sido combinado quem falaria sobre a peça, e entregaria o convite. O teatro “João Felpudo” agradou a todos, mesmo aos alunos do 5º Ano, que a princípio achei que talvez não fossem se interessar, por ter sido um teatro apresentado por crianças tão pequenas.

Durante e depois de cada apresentação, eu interagia, com a platéia, e eles foram bastante interativos, respondiam aos questionamentos feitos, deram muitas risadas, e o personagem “João Felpudo” ficou muito conhecido e citado na escola e eles até inventaram também uma “Maria Felpuda”, pois alguns citaram que as meninas que não tem hábitos de higiene correto é uma “Maria Felpuda”.

Como já havia pedido a Secretaria de Educação uma palestra sobre Higiene na Escola, a Secretária se propôs a fazer esse contato com a Secretaria de Saúde e também compareceu ao Teatro, para assistir a peça.

Algumas professoras utilizaram o teatro, para trabalhar o tema higiene também, e explorá-lo em sala através de desenhos e produções de texto. E citaram que os conceitos sobre higiene discutidos no teatro foram muito argumentados pelas crianças no trabalho que elas realizaram em sala.

Ao trabalhar o tema na sala depois do teatro, com minha turma, fiquei surpreendida com o retorno que tive no meu caso especificamente trabalhando alfabetização, percebi como eles escrevem muito melhor quando vivenciam e conhecem o assunto, sobre o qual vão escrever. E confirmando que o lúdico é um poderoso instrumento que o professor deve utilizar em suas práticas pedagógicas.

Posteriormente, fiz um momento de produção de texto (Figura 6), sobre o teatro, propus aos meus alunos que escrevessem, ou desenhassem sobre o que mais tinham gostado e o que haviam aprendido com o teatro. E aqueles que quisessem poderiam fazer a leitura de seu texto, mostrarem o desenho, ou falar com suas palavras, para a turma e assim as maiorias dos alunos da sala leram, mostraram seus desenhos e falaram sobre o que aprenderam sobre a importância da higiene, aprendida através do teatro.

As professoras do 4º e 5º ano também utilizaram o tema do teatro, e trabalharam os conceitos sobre higiene pessoal em suas turmas, e após a discussão do tema realizaram produções de texto com os alunos.

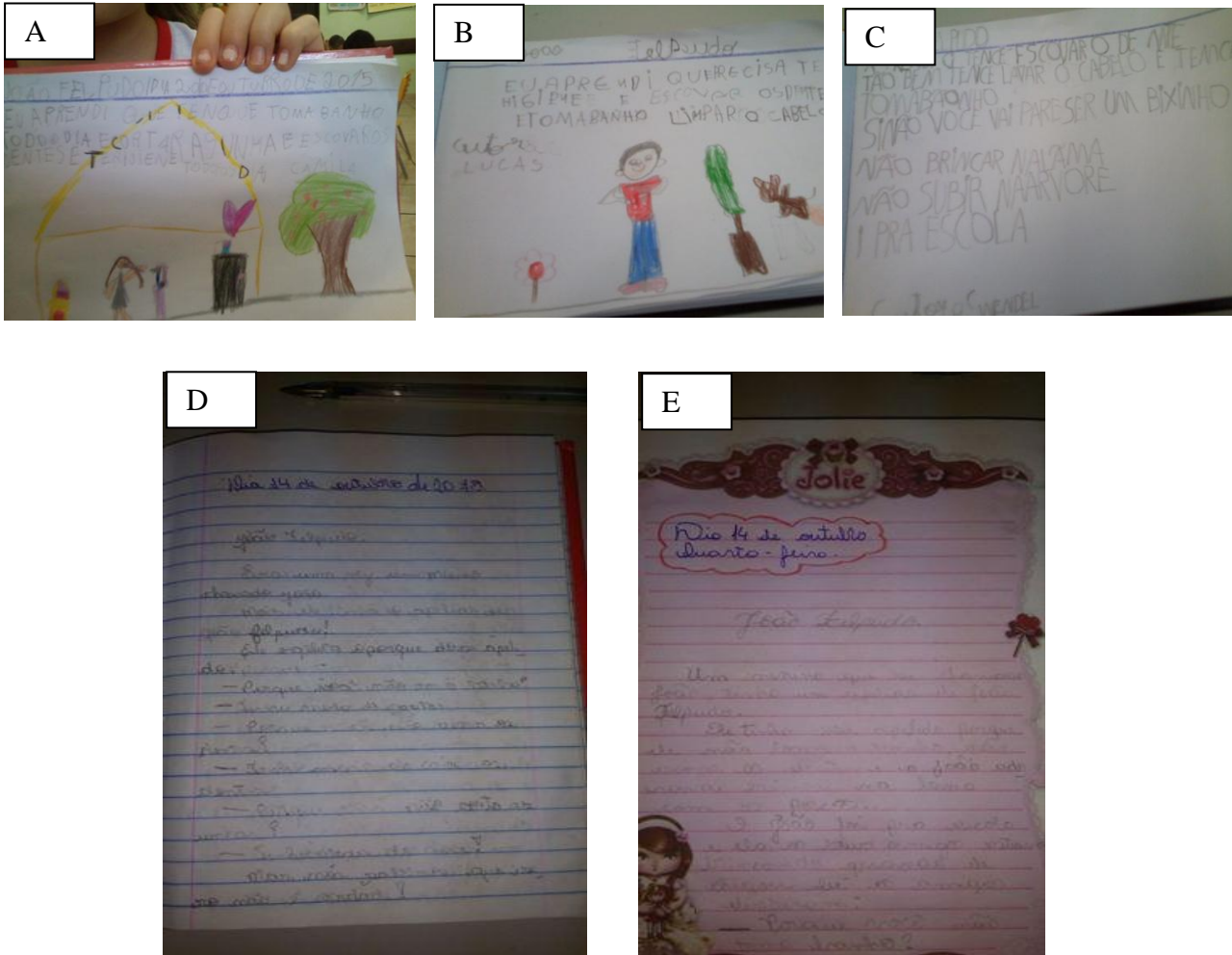


Figura 6- Imagens fotográficas representando a Produção de texto. Painel A, B e C: Exemplar dos alunos do 1º ano. Painel D: Exemplar de aluno do 4º ano; Painel E: Exemplar de aluno do 5º ano.
Fonte: A autora (2016)

Tema 3- A importância de manter o ambiente escolar limpo e saudável

Para concluir o projeto foi solicitado a Secretaria de Educação e da Secretaria de Saúde uma Palestra (Figura 7). A Palestra foi realizada, no auditório da Escola. Os palestrantes foram uma enfermeira e um médico que atende na Unidade de Saúde, do bairro da comunidade escolar. Foram debatido temas relacionados a higiene pessoal e a importância de manter o ambiente escolar limpo e saudável.



Figura 7: Imagens fotográficas representando o tema 3. Painel A: Palestra com o médico e enfermeira; Painel B: Professores e alunos participantes.
Fonte: A autora (2016)

A palestra aconteceu aproximadamente um mês após o teatro, teve uma duração de aproximadamente 30 minutos, com a presença do médico clínico geral e da enfermeira que trabalham na Unidade de Saúde do bairro onde a Escola está localizada. Foi feito um cronograma para que todas as turmas e respectivas professoras pudessem participar.

Inicialmente falei sobre o tema do Projeto aos palestrantes e a partir deste tema eles fizeram a palestra abordando diversos assuntos relacionados à higiene pessoal, e também a importância de manter o ambiente escolar limpo e saudável, falaram sobre a ligação entre a higiene e uma boa qualidade de vida, dando diversas dicas para crianças, de como podem evitar diversas doenças se tiverem hábitos de higiene pessoal.

As crianças interagiram com os palestrantes, e participaram dando diversos depoimentos durante a palestra. Foi gratificante ver como os alunos lembravam-se do teatro, e de como associavam as informações dadas pelos palestrantes, ao que tinham visto e aprendido no teatro “João Felpudo”.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar este Projeto Pedagógico pode-se verificar que o objetivo pretendido foi alcançado. E através dele e de todo o processo realizado para desenvolvê-lo, percebeu-se também a importância de se realizar um trabalho interdisciplinar em sala de aula, pois várias disciplinas foram trabalhadas durante o Projeto: Ciências, Português, Artes. A temática sobre a importância da higiene para uma melhor qualidade de vida proporcionou o desenvolvimento de um trabalho contextualizado e interdisciplinar, o que proporcionou aos alunos estabelecer relações sobre o tema trabalhado com diferentes disciplinas e também com a realidade vivenciada por eles, na escola e também em casa.

Trabalhar sobre a temática da higiene através de métodos lúdicos contribuiu muito na sensibilização dos alunos sobre a importância da higiene para uma melhor qualidade de vida.

Por meio desse projeto foi possível observar, principalmente em meus alunos, que eles passaram a verificar as suas atitudes e a dos colegas em relação a situações vivenciada no ambiente escolar, no que se diz respeito aos hábitos de higiene.

Após o Projeto, eles se tornaram mais exigentes, em relação a lavar as mãos antes do recreio, após as atividades físicas, não colocar a boca na torneira do bebedouro. E sempre que viam alguém fazendo algo “errado” me falavam: “Professora tal aluno ou aluna está parecendo um “João Felpudo”, ou uma “Maria Felpuda”, pois deixou de lavar as mãos, ou pôs a boca na torneira do bebedouro”.

Ao término desse Projeto de Intervenção, considero que os “Métodos lúdicos como estratégia para promover a higiene pessoal das crianças do ensino fundamental”, foi uma prática pedagógica de grande relevância para as crianças, e também um grande aprendizado para o meu trabalho enquanto docente.

Sabemos que a aquisição de hábitos de higiene pessoal tem início na infância, destacando-se, portanto, a importância de sua prática desde os primeiros anos do Ensino Fundamental.

Conclui-se, portanto, a necessidade de realizarmos sempre em nossas práticas pedagógicas, trabalhos relacionados à saúde, a higiene, e sempre que

possível trabalhar de forma lúdica e interdisciplinar, pois sendo assim as crianças vão se sensibilizando e aos poucos vão inserindo esses costumes em sua vida diária, o que poderá contribuir para que tenham uma boa qualidade de vida.

REFERENCIAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Saúde/Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/saude.pdf> Acesso em 14/07/2015.

BUSQUETS, Maria Dolores. **Temas Transversais em Educação - Base para uma formação integral**. Ed. Ática, 6ª Edição, São Paulo, 2003.

CAVINATTO, Vilma Maria **Saneamento básico: fonte de saúde e bem-estar – Saneamento básico**. 7.ed. SÃO PAULO: Moderna, 1992.

COELHO, Roberval – **Higiene e Saúde** – disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=k2z0ppvRqEY>-acessado em 10/07/2015.

CONCEIÇÃO, José Augusto Nigro . **Conceito de saúde escolar. A criança, a vida e a escola**. Editora SARVIER ,São Paulo.1994

FERREIRA ,Aurélio Buarque de Holanda.**Mini Aurélio Eletrônico versão 5.12**. 2004 by Regis Ltda.

FOCESI, Eris. **Formação em saúde escolar. A criança em idade escolar**. Revista Brasileira Saúde do Escolar, v. 2, n. 3, p.137-9, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação: Cartas Pedagógicas e outros escritos**. Editora Unesp ,2000.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Constituição da Organização Mundial da Saúde**. Disponível em <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMS-Organiza%C3%A7%C3%A3o-Mundial-da-Sa%C3%BAde/constituicao-da-organizacao-mundial-da-saude-omswho.html>. Acesso em 12/07/2015.

SOUZA, Paula. “Sanitarista Social” — **Palestra realizada no Departamento de Higiene e Medicina Tropical da Associação Paulista de Medicina**. Arquivo do Pró-Memória, FSP/USP- 05/07/1951. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v22n4/12>. Acesso em 13/07/2015.

VASCONCELOS, R. et al. **Escola: um espaço importante de informação em saúde bucal para a população infantil**. PGR-Pós-Grad. Fac. Odontologia. São José dos Campos, v.4, n.3, set./dez. 2001.